

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE ENQUANTO CAMPO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Relatoria: Lharissa Cristina Mateus
Renata Bernardes Lacerda
Rosana Huppel Engel

Autores: Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro
Amanda Silva Mendes
Lourraine Tavares Lorena
Marina Pereira Rezende

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Compete ao Sistema Único de Saúde (SUS), além de outras funções, incentivar e promover o desenvolvimento científico e tecnológico, e inovações na formação profissional. A Educação Permanente em Saúde (EPS) enquanto espaço de instrução profissional, possui a finalidade de incentivar, planejar, consolidar, facilitar e executar o processo de qualificação das equipes multiprofissionais. Essas finalidades seguem os princípios essenciais do SUS, os quais favorecem a modificação das demandas e das práticas em saúde, e dos processos de gestão do trabalho, que são compartilhados entre os programas de residência em saúde, as instituições de ensino e os serviços de saúde. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada pelas residentes da área da enfermagem, do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto, em um Serviço de Educação em Enfermagem (SEE) de um hospital de ensino do interior de Minas Gerais. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de enfermeiras residentes em Saúde do Adulto, após a finalização do estágio de dois meses no setor, por meio da colaboração ativa das preceptoras atuantes no SEE e das tutoras responsáveis pela residência na área da enfermagem em Saúde do Adulto. Resultados: A prática no SEE possibilita a participação das residentes na elaboração, atualização e validação de instrumentos gerenciais; no planejamento e preparação de materiais didáticos; no desempenho de ações educativas, como atividades de educação em serviço; na aproximação com diferentes ferramentas de ensino-aprendizagem; na cooperação em projetos de pesquisa e extensão; e na atualização da equipe de enfermagem, através de discussões amplas e multifacetadas, pautadas na prática baseada em evidências científicas. Conclusão: Infere-se que o SEE colabora e impulsiona significativamente a qualificação profissional das residentes em saúde do adulto, por proporcionar a experiência da inserção dinâmica dessas profissionais, nos setores de saúde e educação. Além disso, possibilita o desenvolvimento de habilidades comunicativas, tomada de decisões e planejamento na execução de ações educativas nos setores atuantes durante a residência, o que poderá contribuir, na qualidade assistencial oferecida e na segurança dos usuários das redes de atenção à saúde.